

SOLIDARIEDADE TECNOLÓGICA: OS APLICATIVOS DE CARONA COMPARTILHADA COMO FERRAMENTA DE MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE

Luis Angelo Dallacort^a, Gabriel Dil^a, Cleide Calgaro^b

a) Universidade de Passo Fundo.

b) Universidade de Caxias do Sul.

Informações de Submissão

b) Cleide Calgaro, endereço: Av. Treze de Junho, 1800, Bairro São Cristóvão – Caxias do Sul – RS. Cep: 95058-390.

Palavras-chave:

Meio ambiente. Solidariedade tecnológica. Impactos ambientais. Socioambientalismo.

INTRODUÇÃO. A tecnologia se tornou essencial para a vida humana, estando inserida nos mais diversos ramos e contribuindo para o desenvolvimento de áreas como a saúde, educação, lazer e cultura. Tão grande é sua influência na sociedade, se tornando difícil a existência da vida humana sem a presença da tecnologia. Essa onda tecnológica fez com que várias ferramentas digitais pudessem ser desenvolvidas, desencadeando em uma sociedade mais conectada e solidária. Nesse âmbito, emergem os aplicativos de carona, que permitem não somente um maior convívio social, mas também a minimização da emissão de poluentes na atmosfera. Ao adotar essa tecnologia é possível diminuir o número de veículos que circulam diariamente nas ruas e, conseqüentemente, o nível de poluição emitida pelo setor de transporte, um dos principais responsáveis pela poluição do ar. **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** O desenvolvimento sustentável, segundo a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (*World Commission on Environment and Development*), significa um desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras na satisfação de suas próprias necessidades. O objetivo geral do desenvolvimento sustentável é a estabilidade do meio ambiente, que só é possível por meio da integração das preocupações econômicas, ambientais e sociais durante todo o processo de tomada de decisões (EMAS, 2015). Nesse sentido, verifica-se que um forte sistema sustentável reconhece as características únicas dos recursos naturais, que não podem ser substituídos,

até mesmo alguns que sequer podem ser renovados, bem como devem atender ao bem-estar das próximas gerações (EMAS, 2015). Os veículos são um dos principais responsáveis pela poluição ambiental, tendo em conta que emitem altas quantias de dióxido de carbono (CO²), poluente altamente prejudicial. Sua emissão acaba sendo vinculada à fumaça emitida pelos escapamentos, ocasionando uma grande contaminação do ar. Uma das formas de reduzir esse impacto pode ser possível por meio do uso das novas tecnologias e da solidariedade, que quando combinadas, possibilitam a redução de poluentes e o despertar de uma sociedade mais solidária. Diante do desenvolvimento de tecnologia, as plataformas digitais provocaram uma inovação no cenário da mobilidade urbana mundial, que passou a proporcionar novas formas de locomoção solidária, baseadas em aplicativos de celular que fazem o compartilhamento de informações em tempo real. O desenvolvimento desses aplicativos, abriram espaço para o surgimento de iniciativas que não se baseiam no lucro, mas sim na ideia de uma economia compartilhada e numa otimização do uso dos automóveis, com a consequente diminuição de emissão de gases poluentes na atmosfera. Esse modelo de carona solidária pode ser vislumbrado em aplicativos de *CarPooling*, já em funcionamento no Brasil- como o *Blablacar*. O fundamento principal do aplicativo de carona solidária é colocar no mesmo automóvel, mais de uma pessoa que tenha o mesmo destino. O aplicativo procede o cálculo da rota mais econômica e o preço que cada passageiro paga ao final da corrida, não visando lucro, mas sim o rateio isonômico dos custos entre os “caroneiros”. (FELTRAN, 2017, p. 55). Nesse caminho, a redução dos danos ambientais provocados pelo uso desenfreado e desequilibrado de veículos individuais, pode se dar com a interação entre tecnologia, solidariedade econômica e inovação colaborativa, assim, a tecnologia poderá possibilitar o estabelecimento de uma economia sustentável e mais humana, promovendo um planeta mais equilibrado e sustentável (LIPOVETSKY, 2016, p. 138). **MATERIAL E MÉTODOS:** O Estudo configura-se como uma pesquisa de uma revisão bibliográfica que busca analisar de que forma a utilização das chamadas tecnologias solidárias, que possibilitam o compartilhamento de caronas e que podem contribuir para a construção de um mundo mais sustentável. **CONCLUSÃO:** Diante da análise realizada, foi possível auferir que por meio da tecnologia solidária, que possibilita a locomoção de forma consciente, a redução de veículos nas estradas e, conseqüentemente, a diminuição da emissão de poluentes, atrelados a solidariedades, é possível o estabelecimento de um meio ambiente mais limpo e sustentável.

REFERÊNCIAS

EMAS, Rachel. The Concept of Sustainable Development: Definition and Defining Principles. United Nations. 2015. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/5839GSDR%202015_SD_concept_definiton_rev.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2020.

FELTRAN, Fernanda Rodrigues. **O Sistema Nacional de Mobilidade Urbana**: do Direito de Acessar a Cidade.

LIPOVETSKY, Gilles. **Da Leveza**. Tradução de Indalina Lopes. Barueri: Manoele, 2016.